



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Urticária Crônica Induzida Na Faixa Etária Pediátrica

Autores: JOÃO VITOR DE AMORIM SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), BEATRIZ BATISTA CASTELO BRANCO RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUCAS ANDRADA CARRAZZONI GÓES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GABRIELA DOS SANTOS DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), PRISCILLA KARLA VENÂNCIO DE ARAÚJO PEIXOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIANA MAMEDE GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA BEATRIZ MAMEDE GOMES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MIKAELA DE LAVÔR PAES BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA LUÍSA JATOBÁ LOBO SUZUKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIANA SOUZA DE BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MATHEUS EDUARDO GOMES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA CARLA AUGUSTO MOURA FALCÃO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ADRIANA AZOUBEL-ANTUNES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ANA CAROLINE CAVALCANTI DELA BIANCA MELO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), DAYANNE MOTA VELOSO BRUSCKY (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE)

Resumo: A urticária crônica induzida (UCI) é um tipo de urticária crônica (UC) caracterizada pelo aparecimento de urticas e/ou angioedema em resposta a gatilhos ou estímulos físicos específicos. Dados sobre UCI na faixa etária pediátrica são escassos em nossa população, havendo a necessidade de mais estudos sobre esse recorte etário. Avaliar a apresentação da UCI e os fatores associados em pacientes pediátricos acompanhados em serviço de referência. Revisão de prontuário de pacientes pediátricos com diagnóstico de UC atendidos entre janeiro/2023 e dezembro/2023 no ambulatório de alergia e imunologia de um hospital terciário. Descreveu-se idade, sexo, fatores precipitantes, presença de angioedema e tratamento. Dentre 32 pacientes acompanhados devido ao quadro de UC com idade entre 0 e 20 anos incompletos, 56% (n = 18) apresentavam UCI confirmados por testes de desencadeamento. Dentre os pacientes pediátricos com UCI - cuja idade variou de 2 a 19 anos (mediana de 9) - 15 (83%) são do sexo feminino e 14 (78%) apresentam UCI associada à UCE. Em relação ao tipo de UCI, 12 (67%) apresentaram urticária dermatográfica, 9 (50%) urticária colinérgica e 6 (33%) apresentaram associação de urticária dermatográfica e colinérgica. Todos os pacientes apresentavam urticas, enquanto angioedema foi relatado por 7 (39%) pacientes e as localizações mais comuns foram lábios (6 pacientes, 86% dos angioedemas) e pálpebra (4 pacientes, 57%). Com relação ao tratamento, 17 pacientes (94%) faz uso de anti-histamínicos de 2º geração para controle dos sintomas, sendo 7 (39%) em uso da dose licenciada, 3 (17%) com dose duplicada, 4 (22%) com dose quadruplicada e 1 (5%) faz uso sob demanda. Nesta amostra, 1 paciente evitava desencadeantes e não fazia uso de medicações. Observa-se que a UCI esteve presente em grande parte dos casos de UC na faixa etária pediátrica, com uma prevalência um pouco maior do que a comumente relatada na literatura (entre 6,2% e 25,5%). Percebe-se, ainda, uma frequente associação de UCE e UCI e maior frequência dos subtipos dermatográfico e colinérgico, além da apresentação concomitante de duas ou mais formas de UCI, corroborando com os estudos mais recentes. Além disso, o uso de anti-histamínicos foi o tratamento necessário para controle dos sintomas para a maioria dos pacientes, porém com necessidade de doses aumentadas, que, apesar de ser recomendado nas principais diretrizes, ainda requer melhores evidências científicas nesta faixa etária. O estudo evidencia particularidades da UCI em nossa população, reforçando a necessidade de mais dados brasileiros nesta população.